

Mais de uma mãe virá de novo
4 Letras da Província 214

O TETO FAMILIAR...

(De Paul Courget)

Almeida Coutin

Do teto familiar partem as andorinhas...
Acabado o revoar pelas manhãs azuis!
Chega o frio do outono. Onde ireis, azeitinhas,
buscar longe o verão — destas plagas exuls?

O chilrido, o garçar na pressa da partida
Mais de uma ~~moeda~~ *mãe* de novo nos trazer,
Ah! nos braços te amando e apertando, querida.
Compreendes minha angústia e o medo de sofrer?

TERRA DO BRASIL

D. Pedro II. na França, onde estava exilado, já muito doente, em vésperas de morrer, escreveu o seguinte soneto, referindo-se à terra que levou do Brasil para nela repousar a cabeça, quando morto :

«Espavorida agita-se a criança,
de noturnos fantasmas com receio ;
mas se abrigo lhe dá materno seio,
fecha os doridos olhos e descansa.

Perdida é para mim toda esperança
de volver ao Brasil ; de lá me veio
um pugilo de terra, e nesta, creio,
brando será meu sono e meu repouso.

68x10,3

031362-58 H5